

## Prêmio José Reis passou por mudanças desde sua introdução

**JULIO ABRAMCZYK**

Redator-médico da Folha

A entrega do Prêmio José Reis de Divulgação Científica este ano não foi uma rotina. Ela fez parte das atividades da 38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em Curitiba (PR) de 9 a 16 de julho.

O prêmio é outorgado anualmente a cientistas, jornalistas e instituições, sob o patrocínio do CNPq — Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Este ano foi concedido à professora Maria Julieta Sebastiani Ormas-troni, na categoria Divulgação Científica, com menção honrosa nessa mesma categoria ao professor Andrejus Korolkovas. Na categoria Jornalismo Científico, foi laureado Ethevaldo Mello de Si-queira, com menção honrosa para Ulisses Capozoli, da Folha. A categoria Instituição ficou para o programa "Globo Ciência", com menção honrosa ao programa "Encontro com a Ciência", da Rádio e Televisão Cultura, de São Paulo.

### O prêmio

Ao longo de sua carreira, J. Reis, 79, colaborador da Folha desde 1947, recebeu inúmeros prêmios, nacionais e estrangeiros. Mas é um caso raro de pessoa viva e em grande atividade que empresta o nome a um dos mais ambicionados prêmios desta área, no Brasil.

Em 1978, a Academia de Ciências do Estado de São Paulo instituiu o Prêmio José Reis de Divulgação

Científica, assumido pelo CNPq no ano seguinte para estendê-lo a todo o país.

Nos três primeiros anos, apenas cientistas que também se dedica-vam à divulgação da Ciência foram laureados. Foi somente a partir de 1983 que o regulamento foi mudado. Por solicitação da Associação Brasileira de Jornalismo Científico e da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, com o apoio do professor Célio da Cunha, na época superintendente do CNPq, o prêmio passou a contar com as categorias de Jornalistas, Cientistas e Insti-tuições. Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, então presidente do CNPq, ao invés de dividir a impor-tância do prêmio, dobrou o seu valor. Dessa forma, cada uma das categorias profissionais passou a receber, além do diploma e meda-lha, a importância de oitenta vezes o maior valor de referência (atu-almente Cz\$ 26.270,00). A categoria Instituição recebe apenas diploma e medalha.

### Pulverização

Mas a melhor modificação introduzida em 1983 em seu regulamen-to, foi a pulverização dos membros da comissão julgadora. A partir de então passou a ser constituída por representantes da Academia Brasi-leira de Ciências, SBPC, Associa-ção Brasileira de Imprensa, Mi-nistério da Educação, Associação Brasileira de Jornalismo Científi-co, Federação Nacional dos Jour-nalistas Profissionais, Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV, Associação Nacional dos Jour-nais e CNPq.